

# Juiz resgata do sótão do tribunal histórias inéditas da justiça nos lanifícios

O juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano

**Renato Valle** / **12**

Um juiz presidente desvendou um acervo de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.

**PALÁCIO DA JUSTIÇA**  
"Táffico não bonafide e só para os olhos dos advogados e juizes"

As palavras do juiz presidente da Comarca, José Avelino, ao descrever o acervo documental exposto no Palácio da Justiça, em Lisboa, são um testemunho da importância histórica e jurídica dos documentos expostos. O acervo, que inclui processos, manifestações e petições, é um testemunho da história da justiça e dos lanifícios em Portugal.

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.



O juiz José Avelino, em frente à coleção de arquivos, no Palácio da Justiça



O Brasil de Curitiba

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.



A Corleira - 1817 - Corleira, capital do governo de Santa Helena, por António Mendes Raposo



Maio 1817. Petição de João de Brito e José de Brito a um funcionário de João de Brito, quando se encontra em Lisboa



1818 - A liberdade - "Comunidade de pessoas de Lisboa"



Maio 1817 Carta Escrita de J. de Brito a um funcionário de João de Brito, quando se encontra em Lisboa

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.

Em 1817, o juiz presidente da Comarca, José Avelino, desvendou e expôs cerca de 400 processos, manifestações e petições com mais de 200 anos, relacionados com a justiça e os lanifícios. O importante acervo documental está em exposição aberta ao público no final do ano.